

Collor e Roriz visitam escola especial

A informatização das escolas de 1º grau do País, avanço que promete ser a grande novidade em termos educacionais no próximo milênio, já faz partedo processo de aprendizagem de alunos deficientes. O uso da computação no sistema de ensino especial foi testado ontem pelo presidente Fernando Collor de Mello, que visitou o Centro Integrado de Ensino Especial nº 1 em companhia do governador Joaquim Roriz e do ministro da Educação, Carlos Chiarelli.

Collor mostrou-se satisfeito com a apresentação de alguns estudantes portadores de deficiências; e não escondeu sua emoção quando o aluno Evaldo José Lima, de 15 anos e acometido de paralisia cerebral, escreveu em um computador adaptado o nome do presidente da República. Evaldo integra um grupo de 50 alunos deficientes, que têm aces-

so ao laboratório do Centro Integrado, implantado há um mês. Joaquim Roriz afirmou que o GDF tem interesse em ampliar o projeto, mas não confirmou a existência de recursos na Secretaria de Educação para esse fim.

A adoção de novas tecnologias em estabelecimentos educacionais do DF já foi complementado em 15 escolas. Na visita de ontem, Collor, Roriz e Chiarelli conheceram também o trabalho que vem sendo desenvolvido no Proem — (Promoção Educativa da Menor Carente) — localizado na 909 Sul, um projeto voltado aos menores de rua e implantado em 1988, atendendo somente nessa unidade 150 alunos. Segundo a chefe da Divisão de Recursos Humanos da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), Eda Coutinho Barbosa, "a experiência teve um resul-

tado ainda mais positivo por envolver menores carentes.

O ministro Carlos Chiarelli anunciou a liberação de Cr\$ 1 bilhão para que a informática chegue a escolas de pelos menos cem municípios ainda este ano. Mas antecipou que, até o ano 2000, somente 20 por cento das unidades públicas de ensino receberão o "reforço" do computador no processo de aprendizagem. Os projetos relacionados à educação especial têm concentrado o maior interesse de organismos internacionais, como a Organização dos Estados Americanos (OEA), que investirá este ano, no Proem da 909 Sul, 65 mil dólares.

O presidente Fernando Collor foi surpreendido na entrada do Centro de Ensino de Deficientes pela menina Verona Caravieri, que lhe presenteou com um grande urso de pelúcia roxo.

IZABEL CRISTINA



Collor se emocionou quando o aluno Evaldo (na cadeira de rodas) escreveu seu nome no computador